



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Ventiur anuncia conclusão de exits de três startups

A aceleradora Ventiur Smart Capital anunciou a conclusão de três novos exits em seu portfólio. As operações envolvem as startups Minha Escola, Allexo e Quality Storm, representando eventos de liquidez para os investidores de dois veículos estruturados pela Ventiur: o Grupo de investidores parceiros do Feevale Techpark e o Ventiur Open Startups. As negociações registraram retornos que variaram entre 2,5x e 5,5x sobre o valor inicialmente aportado.

Os exits refletem a diversificação setorial que a aceleradora vem promovendo nos últimos anos, englobando soluções para os mercados de educação (edtech), Internet das Coisas (IoT) e controle de qualidade para a indústria (Indústria 4.0).

Investida pelo veículo Feevale Techpark, a plataforma de gestão escolar e comunicação entre instituições, professores e famílias Minha Escola registrou o maior multiplicador do trio, alcançando um retorno de 5,5x sobre o capital investido

graças à sua eficiência em reduzir a inadimplência de escolas infantis e otimizar processos administrativos.

Pelo mesmo veículo, a Allexo garantiu um retorno de 2,5x ao democratizar soluções de IoT para PMEs industriais, um mercado onde a maioria das empresas ainda esbarra em barreiras de custo e complexidade tecnológica. A saída ocorreu com a venda para a Exatron, indústria eletrônica de Canoas (RS) que já era sócia da startup desde 2022 e consolidou sua posição estratégica no negócio.

Já a Quality Storm, integrante do veículo Ventiur Open Startups, desenvolve tecnologia baseada em inteligência artificial e visão computacional para eliminar processos manuais em papel e automatizar o controle de qualidade na indústria. A operação resultou em um retorno de 2,75x e consistiu na aquisição integral pelo grupo ForLogic Software.

Para o sócio da Ventiur, Guilherme Kudiess, o resultado consolida a tese de investimento



Time da QualityStorm em uma das premiações recebidas pela empresa

da aceleradora.

“Essas operações demonstram a capacidade da Ventiur, não apenas de identificar, acelerar e tracionar negócios inovadores até a maturidade, mas também de realizar um trabalho ativo de desinvestimento, geran-

do valor real e retornos atrativos”, comenta.

A Ventiur foi fundada em Porto Alegre e tem sua sede no Tecnosinos, em São Leopoldo (RS), e filiais em Recife, no Macapá e em São Paulo. Conta com mais de 500 investidores.

Em 13 anos de operação, investiu mais de R\$ 40 milhões em 105 startups, com 14 exits bem-sucedidos. Dentre eles, estão a Devorando, vendida para o iFood em 2016, a Suiteshare, para a VTEX em 2021, e a Mutuus Seguros, vendida para a Asaas.

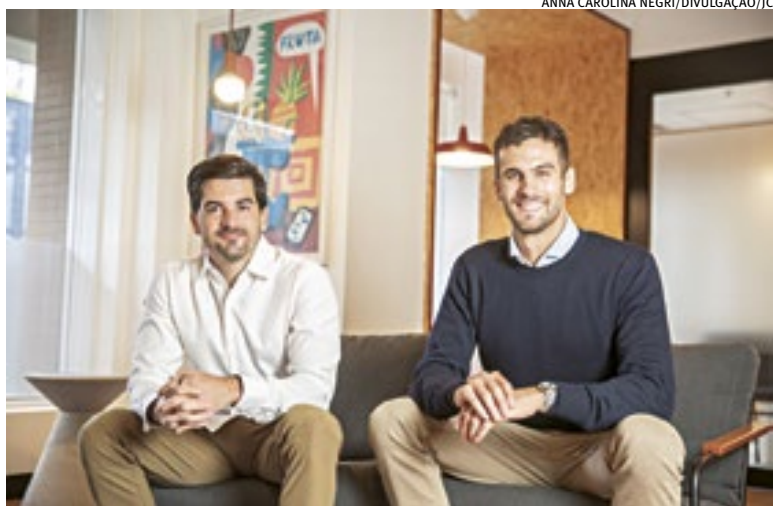
Unicórnio HappyRobot inicia operação no mercado brasileiro

Unicórnio de agentes de IA apoiado por a16z e Y Combinator, a HappyRobot está abrindo a sua operação no Brasil com escritório em São Paulo.

Avaliada em US\$ 1,2 bilhão, a empresa chega ao país com uma plataforma que conecta agentes de IA aos sistemas utilizados pelas empresas para executar processos operacionais de ponta a ponta. “Operações de atendimento, cobrança e logística no Brasil ainda rodam em cima

de milhões de ligações, mensagens e conferências manuais. É o ambiente para o qual nossos agentes foram construídos”, diz André Leite, líder comercial da HappyRobot no Brasil.

A expansão faz parte do movimento internacional da HappyRobot após a captação de US\$ 150 milhões em uma rodada Série C anunciada em agosto, liderada pela Prysm Capital e Eurazeo com participação de a16z, Base10 e YCombinator.



Lucas Coelho e André Leite, líderes da operação no Brasil

Adobe conclui aquisição da Topaz Labs

A Adobe concluiu a aquisição da Topaz Labs, empresa especializada em modelos de inteligência artificial para aprimoramento de imagens e vídeos, no fim de setembro.

Com a conclusão da operação, a marca incorpora ao seu portfólio uma tecnologia reconhecida com um Emmy, reforçando sua estratégia de oferecer recursos e modelos profissionais de IA ao fluxo de trabalho que profissionais de criação e empresas já utilizam.

A Topaz Labs desenvolve modelos proprietários para aumento de resolução (upscaling), nitidez, estabilização, interpolação de quadros, remoção de ruído e restauração de imagens. O diferencial da empresa é recuperar detalhes e melhorar a qualidade do material sem comprometer sua aparência natural.

Esses recursos já estão disponíveis no Adobe Firefly e no Photoshop. A integração a outros fluxos da Creative Cloud está prevista para as

próximas etapas.

“A aquisição é reflexo do nosso compromisso de ampliar o investimento em IA e oferecer modelos avançados integrados às ferramentas já utilizadas por usuários e profissionais” afirmou Rodrigo Arndt, country manager de Creativity & Productivity da Adobe.

Um dos destaques da operação é a tecnologia Neurostream, da Topaz Labs. Ela permite que modelos de IA grandes e complexos rodem localmente em computadores de uso comum, com GPUs convencionais, ou pela nuvem da própria Topaz.

Só no Brasil são cerca de 20 milhões de criadores de conteúdo, segundo estudo da FGV ECMI, um dos maiores contingentes do mundo. Esse ecossistema muitas vezes opera sem acesso a hardware profissional e infraestrutura de alta performance. A pesquisa ainda mostra que 44% já usam IA para criar imagens e vídeos em fluxo criativo.

Formação GovTech tem 500 vagas

A Formação GovTech Hub Goiás, iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, por meio do Hub Goiás, tem 500 vagas gratuitas para instituições que desejam compreender e atuar de forma estruturada com o setor público.

A iniciativa prepara startups, empresas de tecnologia, OSCs e ICTs privadas para criar soluções voltadas aos desafios da administração pública.

A formação é realizada pela Innovc com apoio do Sebrae Startups. As inscrições vão até 2 de novembro.

O programa, com início em dezembro, combina capacitação digital, mentorias e conexões com gestores públicos para desenvolver estratégias comerciais business-to-government. “O setor público brasileiro possui demandas de grande escala em saúde, educação, mobilidade, segurança, gestão e infraestrutura, desde a federação até os municípios”, diz Miguel Fernandes Barbosa, analista do Sebrae/Goiás.